



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO NORTE - 2
“ESCOLA ESTADUAL “JUDITH GUIMARÃES DOS SANTOS”

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

2.011 A 2.014

*“ A primeira tarefa da educação é ensinar a ver...
É através dos olhos que as crianças tomam contato com a beleza e o fascínio do mundo...”*

Rubem Alves

Apresentação

A escola apresenta sua proposta de trabalho, ressaltando seus principais problemas e objetivos. Relaciona as ações específicas que pretende desenvolver, visando solucionar os problemas ou fortalecer os aspectos positivos que tem a seu favor. Explicita, também, **como, por quem e quando** as ações serão realizadas, bem como os critérios para acompanhar, controle e avaliação do trabalho desenvolvido.

Este Plano de Gestão terá duração quadrienal.

I- Identidade da escola:

Nome da Escola: E.E.Profª Judith Guimarães dos Santos

Endereço: R. Manoel Pereira Sampaio, 66

CEP: 02352-030

Bairro: Jardim Tremembé

Município: São Paulo

Telefone: 2953 9557 **Fax:** 2204.18.54

e-mail: e001077a@seee.sp.gov.br

CIE: 01077

CNPJ: 48 906 697/0001-90

Decreto de criação:

III - Histórico da unidade escolar

1) Histórico do patrono:

“Profª JUDITH GUIMARÃES DOS SANTOS”

Biografia:

A professora Judith Guimarães dos Santos nasceu em Jundiaí aos 6 de novembro de 1897 e faleceu aos 29 de janeiro de 1959 com 62 anos de idade. E 19 de março de 1.926, indicada pelo pai, filha do advogado jornalista e educador Benedito Estevam dos Santos e Dona Ana Francisco Guimarães. Professora generosa e culta cursou o primário no G.E. Coronel Flanismo Ferreira Lima situado à Rua Men de Sá na Mooca. Ingressou no magistério público como substituta efetiva no primeiro G.E. do Brasil, hoje, “Romão Pulgari”, o qual tinha como diretor o Prof. Gabriel Ortiz. Aos 19 de março de 1.926, indicada pelo educador Pedro Voss, foi nomeada adjunta do Terceiro Grupo Escolar do Brás, situada à Rua Marajó, sob a Direção do Prof. Luis de Castro com início de exercício em 24/03/26. Foi neste Grupo Escolar que se revelou uma inspirada escritora de peças teatrais infantis, encenando-as em vários teatros desta capital. Teve para tanto, o apoio do Prof Romeu de Moraes, pedagogo de visão ampla que tinha



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO NORTE - 2
“ESCOLA ESTADUAL “JUDITH GUIMARÃES DOS SANTOS”

particular interesse pela arte teatral. Foi removida, a pedido, para o G.E. do Pari aos 20/03/30, hoje, “Oreste Guimarães” o qual continua sob a direção do Prof. Francisco Bellegarde. A pedido, aos 10/02/32 foi transferida para o G. E. Belenzinho, organizado por seu pai e considerado tecnicamente, na época, o maior e mais bem orientado estabelecimento de ensino primário da América do Sul. Nele, iniciou o exercício em 15/02/32 e, após trinta anos de serviços prestados à Instituição Pública, aposentou-se na época em que trabalhou nesta casa de ensino, escreveu e encerraram várias peças infantis, todas com acentuado cunho patrióticas. Dentre seus trabalhos destaca-se a revista “tudo por ti meu Brasil”, levada à cena com grande sucesso, no cine Teatro São José.

2) Histórico da direção:

- ❖ *Laudelina de Souza Moreira – de 1.957 a 1981 **
- ❖ *Eny Santos Sicchierolli – de 1.981 a 1.984*
- ❖ *Imaculada C. Della Maggiori – de 1.984 a 1.985 **
- ❖ *Elvira Stippe Bastos – de 1.985 a 1990*
- ❖ *Aparecida dos Santos Spatrizzi – de 1.990 a 1.992*
- ❖ *Davilson Celso de Moraes – 1992*
- ❖ *Atsuko Nakai – de 1.992 a 1993*
- ❖ *Valtrudes de Freitas – de 1.993 a 1.994 **
- ❖ *Loudes Neusa Soares – de 1.994 a 2.000*
- ❖ *Rosana Aparecida C. Pereira – de 2.000 a 2.002*
- ❖ *Eugênio Damiaty Filho – de 2.002 a 2.003*
- ❖ *Ana Maria Alonso Lázaro – de 2.003 a 2.010 **
- ❖ *Célia Regina De Lucca – de 2.010 a 2.011*
- ❖ *Renata Andrea Javarotti Diorio de 2.011 até o momento **

***Diretor efetivo**

costumam ler para os filhos. Esses dados nos auxiliam para conhecer o nosso alunado e

IV - Proposta Pedagógica da Escola

1) Currículo Oficial do Estado de São Paulo

O nosso estilo educativo baseia-se em uma visão integral, que se propõe a comunicar valores, tendo como características próprias à simplicidade, espírito de família, amor ao trabalho, ser e agir.

Para nós educar é promover o desenvolvimento integral da pessoa nas dimensões espiritual, cognitiva, percepção motora, afetiva e social. Portanto, nosso objetivo é muito mais audacioso do que apenas a transmissão de conhecimento, é educar a criança por inteiro, sempre tendo essa pedagogia integral norteadora do nosso caminho.

No que diz respeito à dimensão cognitiva em formação, a escola deseja formar um educando que cultive o raciocínio, as competências básicas para enfrentar situações-problema, os critérios para a reflexão, o juízo crítico, os hábitos do trabalho intelectual, assim como as habilidades que lhe assumir o trabalho como expressão criativa e transformadora. Além disso, espera-se que o educando adquira conhecimento e competência suficiente e necessária no âmbito das ciências naturais, sociais e humanas, assim como capacidade de confrontação, pesquisa e aplicação.

A escola busca dar resposta às necessidades do educando, nas situações de vida em que se encontram. Isto requer uma capacidade de adaptação, tanto no nível dos conteúdos da metodologia, para oferecer-lhes os instrumentos necessários, evitando uma aprendizagem distante da realidade.

Ensino Fundamental – Ciclo I

Temos alcançado bons resultados nos resultados da Avaliação SARESP e devemos continuar com aprendizagem, adequar os métodos, resgatar a bagagem cultural do aluno, oferecer desafios para que ocorra a união entre informação e prática, onde a qualidade é mais importante que a quantidade na busca da criação de hábitos, assim estaremos motivando e efetivando a permanência do aluno na



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO NORTE - 2
“ESCOLA ESTADUAL “JUDITH GUIMARÃES DOS SANTOS”

escola, evitando a evasão. Houve a implantação do Programa Ler e Escrever, que visa propiciar a aprendizagem da leitura e da escrita.

Alguns dificultadores em relação à implantação deste Programa: Professores que não fizeram Cursos de Formação (Letra e Vida); Organização do horário do HTPC, que não atende todos os professores juntos; Professores que não participam das horas de Projeto.

A avaliação de aproveitamento escolar do aluno tem por objetivo a verificação das aprendizagens qualitativas e quantitativas. Para tanto se faz que a organização escolar realize contínuas avaliações parciais de aprendizagem e recuperações contínuas e paralelas durante todos os períodos letivos dado que o compromisso da escola com a aprendizagem dos alunos só termina quando todos os recursos para que aprendam já foram utilizados.

Para qualificar a aprendizagem de nossos educando, importa, de um lado, ter clara a teoria que utilizamos como suporte de nossa prática pedagógica, nossa proposta pedagógica e, de outro, o planejamento de ensino que estabelecemos como guia para a nossa prática de ensinar no decorrer das unidades de ensino do ano letivo. Sem uma clara e consistente teoria pedagógica e sem um satisfatório planejamento de ensino, com sua conseqüente execução, os atos avaliativos serão praticados aleatoriamente, de forma mais arbitrária do que são em sua própria constituição. Serão praticados sem vínculo com a realidade educativa do educando.

A utilização do registro como instrumento mediador da formação docente é auxiliar indispensável para o processo de avaliação contínua dos alunos é pertinente numa concepção de ensino que enfatiza a singularidade do sujeito e tem a escola como espaço para formação integral de todas as crianças. O registro é o instrumento que favorece a reflexão do que foi apreendido neste processo, para que novas propostas e intervenções se efetivem.

Em termos de rendimento do ensino, os dados pesquisados nos oferecem um resultado positivo. Os nossos alunos estão sendo encaminhados para as escolas de Ciclo II, alfabetizados e com boa formação. Tivemos alguns alunos que concluíram o Ciclo I com dificuldades de aprendizagem, mas por cumprimento do Parecer 67/98 no seu artigo 80 parágrafo 3º e foram aprovados.

O controle de freqüência será feito pela escola e bimestralmente será oferecida a oportunidade de compensação de ausência para os alunos com mais de 20% de ausência do total de aulas dadas.

As atividades de compensação de ausência serão oferecidas, após análise e aprovação do Conselho de Classe/Série. Esta unidade escolar entende que a compensação das ausências deve ter como objetivo maior, a reposição de conteúdos, que ficará defasado àquele aluno faltoso.

Para promoção, a freqüência mínima exigida é de 75% (Lei 9394/96) sobre o total de horas letivas dadas.

A escola cuidará para que a freqüência de 75% do aluno seja mantida, alertando os pais e recorrendo, se necessário ao Ministério Público – Conselho Tutelar Regional para garantir a freqüência.